

Simão José Cardoso

98
CX9

Em 26 de Set

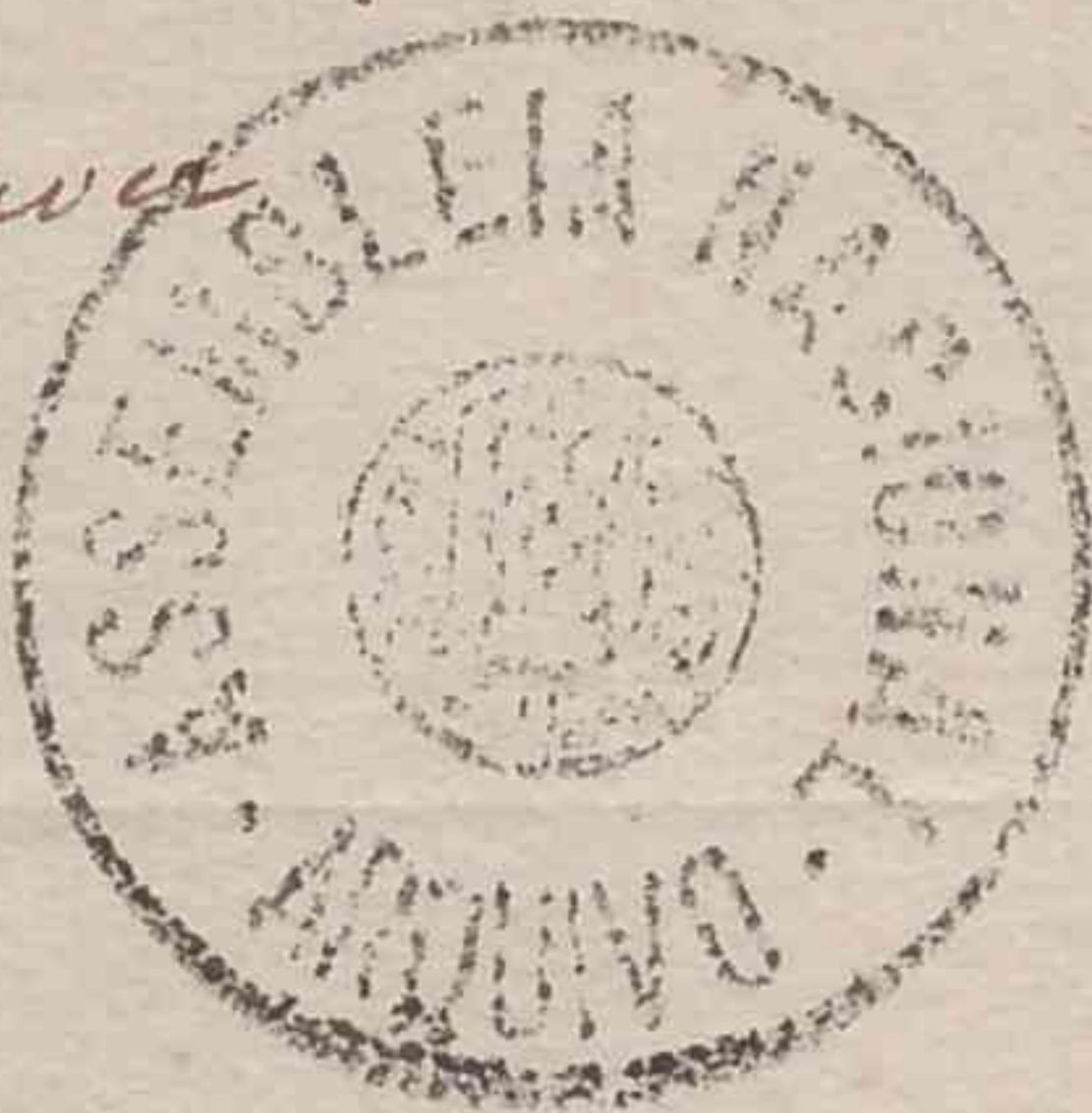
- 1.^a Camerada Villa d'Atouguia da Baixa
- 2.^a Os Parochos do Concelho de Barroso
- 3.^a O Povo do Lug^o de Parafita Com^o de Villa Real
- 4.^a Os Moradores do Lug^o da Vega de Lilla Com^o de Burega

1.^a Queixa e alameda dos Padres Loios com os Direitos, e as joradas ventuarias nas Igrejas.

2.^a Pedem aumento de congrua.

3.^a Pedem que seja extinta a sua Parochial a sua Igreja de S^o Saverdos milagres, servando se de Villa Verde

4.^a Pedem a conservação da sua Parochia, ajuntando se ao Povo de Fonte merã pertencente a t^o de L'Agua Brava



Senhor

98
CX9



Commissão Ecclesiastica. 7 de Maio.
Partida a reforma.

He a Magestade nesse Augusto Congresso, q a Fiel Camera em nome do Povo da Villa da Atouguia da Baleia, no maior deza-
 jogo da sua escravidão, solta os ecos à sua suspirada Regeneração:
 Esta Nobre, e antiquissima Villa noutro tempo as delicias dos Senhores Reis, Condecorada com os maiores privilegios, avento de huma illustre Camera Solar de treze Morgados e de huma Collegiada Comprouta de hum Prior, e oito Beneficiados, rica pelos seus bens Cereaes, traxidos na fertilidade de bellos, e espavoros Campos, abundante pelo seu trafico, e Commercio chegou, e está na ultima desgraça, e a sua decadencia toca o seu ultimo termo; sem proprietarios, sem hum de seus antigos Solares, sem negocio, e sem os seus antigos habitadores, vê-se intreguea Aliamigenas q ainda com deficiencia de the sustentão o nome de Povoação, sem que tenha podido soltar os brados da sua mortificação, sem que seja Logo sofucado o seu clamor, ou pelo despotismo, ou pela peita; por isso agora no dia da sua maior alegria clama sem susto a este Augusto Congresso, e enormemente por que as Soberanas Cortes Representativas subio o Plano da Reforma dos Reverendos Conegos do Evangelista pedida por elles mesmos, Reforma que se não pode fazer sem envolver a dos haburos, e elegalidades das propeções destes Regulares sobre os bens da Coroa, e Ecclesiasticos propeções que transtornão, e atropelaão os Direitos do Trono, da Nação, e da Igreja, desgraça, a mortizaão, e despovaão Nobres, e Opulentas Povoações: O Despotismo Senhores, este he o Monstro, que tem devorado tantos Vassallos e redurido a Ermo tantos Palacios, despovado Ruas, demolido Templos, Arcos, Pontes, O Despotismo sim: Todos sabem que o que fez a riqueza desta Villa noutro tempo, foi o pão, a Agricultura, e seus productos havidos em

colthidos, Em fertilissimos Campos, e gestos no mesmo terra;
isto fez noutro tempo com que os Senhores Reis estabelecem,
e fundarem aqui humma illustre Collegiada, a sombra de Cujos
Benemeritos Ecclesiasticos, se formaram Casas fundadas vindos,
e a Povoação floreceu de sorte, que os Senhores Reis aqui passa-
vam as suas ferias, aqui moravam, aqui celebravam Cortes, enchen-
do estes Povos de privilegios, e Regalias, que ainda hoje fazem
laudora a memoria de seus Augustos Doadores; mas agora
Senhores os Montes de Ruinas, he que mostram que a terra
foi, e só parece que alguns Barbaros saquiarão, demolirão,
e aniquilarão humdas mais bellas Povoações do Reino. He-
rão treze Vindos, e nove Beneficios pingues, que formavam
vinte, e duas Casas, a sombra das quaes vivião duplicadas
Familias indegentes, que ali achavam o seu abrigo, o seu
seleiro; Porém Senhores a mesma de Popoação que atem
sofrido outras terras, quando se lhes tirão os estabeleci-
mentos Vendos para Estrangeiros, sentio esta Com o-
tranzacão das Penhas da Igreja, e Abolição do Priora-
do, e Beneficios para os Conegos do Evangelista do Bea-
to Antonio: O Principio da sua queda, e o termo fatal da
sua elevação foi a indiscreta Doação desta Igreja em
1463 por Donna Guiamar de Castro aos Reverendos Con-
egos Constante do L.º N.º 7 da Extremadura D2388. Não fez
tantos estragos nas Cidades da Italia a Invarão, de Ma-
rico, Solilla, e Atila, como fez esta incauta Doação Au-
torizada pelo Senhor D. Afonso 5.º sendo Logo este Senhor
eludido solemnemente por aquelles Regulares; a obriga-
toria promessa Constante do L.º 9.º da Chancellaria do mesmo
D. Afonso 5.º D113 de ser virim per si diariamente

Diariamente humas Capellas ao Senhor Rey e Successores na mesma Igreja, não existio senão na mente do bom Monarcha, e incauta Condessa, que na Supplica a El Rey diz = Por não confiar aquelle serviço do Prior, e Beneficiados, e só dos Reverendos Regulares =. Mas estas intenções da boa Senhora, illudirão elles Logo, nunc se servindo por si, e alem disso extorquindo obretecios, e subreteciosamente Bullas, (e mesmo sem ellas) para vedurirem a Igreja a lamentavel estado que presentemente hi este = Comem a grande massa dos Dirimos de Mar, e de terra, isto he das duas Villas de Atouguia e Peniche, e seus termos, e Com sette individuos Anuallados por humas bagatella, Suprem nove Lugares que a Igreja tem de sua fundação; O Prior he o seu Geral, os Beneficiados são os Conegos do seu Collegio de Coimbra, e a dous Capelães do Coro dão humas tenças Congruas para servirem de Curas; Seenta Legados pios deixados a Igreja para cumprir os encargos que lhe foram annexos, foram por elles abolidos dizem que Com Bullas; outras Missas que ainda aqui se dizem, recebem sem para darem a ordinaria esmolla da missa ao Capellão que a diz; as Igrejas não tem nem humo Padio para quando sai o Sanctissimo em Processão, a não serem as Irmandades, que lho fazem; O Sanctissimo fica sem Luz, quando as mesmas Irmandades não podem comprar; O que actualmente a Conteeza nesta Matris, e que não tendo a Irmandade com que allumiar o Sancto Sepulcro, e pedindo aos Reverendos Regulares neste anno humas esmolla para fim tão Santo mandaram dar só humas moeda, e que metade fosse em papel; as Igrejas não se concertão se não quando cahem a pedrada, e ainda mesmo então são precoras venhidas Demandas, como a Conteeza, a esta, e as de Peniche noutro tempo; Emodernamente

Emodernamente para se concertar a de S. Pedro, depois de
Estas de todo inutil, e humas Demandas de mais de dez an-
nos, foi perçira a absoluta, ou quasi desesperada maxima
do Povo em lhe não quererem pagar os Dizimos sem se
concertarem, facto acontecido á dous annos; Cresce ainda
mais e acontece contra todo o Direito, que o Povo da Serra
d'El Rey pague os Dizimos a estes Beneficentos Regulares,
e seja obrigado a pagar a hum Parocho para lhe admi-
nistrar os Sacramentos do Christianismo, estorquin do-se
ao Pobre, o que he necessario para matar a fome de sua
Familia, tendo elle mandado para o Seleiro o que por
todos os Directos he para quem he da o Pasto Espiritu-
al: Cij aqui o estado das Louzas em que o Peijotismo tem
por to esta Povoação, e por aqui se vê que os ditos Reverendo
Conegos contra todos os Direitos tem possuido esta Igre-
ja. 1º não Cumprem a vontade do Doador, como se
mostra do expellido, e citada Doação, 2º Pelas premi-
sas das Bullas sobre que se fundão, serem falsas, 3º Por-
que para faltarem aquillo a que se obrigãõ, nem elle
tem, nem podem haver Bullas, 4º Porque ainda que te-
nhão algumas não tem o necessario Beneficito, daqui
fica mais claro, que o Sol, que não só perderão o Direito
as vendas, que tem recubido, mas que sendo tirada
a dita Igreja ao Padroado Real por Cavilações ardir, e im-
porturas, desmembrados os Beneficios por Bullas que se
julgaõ falsas nas suas Premissas, e sem o Beneficito, tu-
do esta nullo, e a Igreja, e Dizimos não são seus, isto está

Está demonstrado nella denuncia que fez da dita Igreja Domingos Francisco d'Aragão, a qual ficou sepultada nas in-
normes Vigueras dos mesmos Regulares, alcançando elles
à custa de grandes premios hum Decreto de perpetuo si-
lencio sobre a lousa, de pois de se considerar Legalizo-
da a mesma Denuncia; por tanto como a parte dos taes
Regulares he, e se deve considerar de mero facto, e não de
Direito, agora que elles apresentão o Plano da sua Refor-
ma, he muito attendivel este Prequerimento da Camera
em nome de todo este Povo, e como he natural os Superiores
dos Conegos de S. Jorge de Léga em Venera queirã ficar em
sua primitiva, serem uteis a Nação, e desfarem-se
do que por Direito, nem Titulo algum lhe pertence. A Ca-
mera desta Villa muito interessada no bem geral da Na-
ção, e por Justia do destes Povos, recorre ao Augusto Congresso
queira attender ás forças do seu Memorial, propondo
como evidente, que tornando as Rendas à sua primi-
tiva, e aproveitando-se a Nação d'humã boa parte
com a que ficar para os Ministros da Igreja, ainda este
Districto poderá offerecer, e dar à Patria milhares de
Cidadãos uteis, e abalirados nas Letras, e nas Armas, e
outros tantos Collónos que sustentem hum dos Esteiros,
que faz a grandera Nacional, ainda poderá, como na
quelle tempo feliz gozar dos antigos Privilegios, ser elon-
te dos Preys futuros, e mesmo Gloria que lhe não he estran-
ha) ser assento de hum Nacional Congresso, por quanto
aqui se celebrã as Vigessimas Cortes do Senhor Rey
D. Fernando em 1373. He a Camera, e Povo da Villa

Na Villa d'Alouguia da Bahia que consagrando hum profundo
Respeito, e sujeição ás Cortes geraes, poem toda a confi-
ança na Justiça da Suplica, esperando tão bem a sua
Regeneração do Jugo, e arbitrario poder, que tendo redu-
zido a hum Estado totatmente indigente, e precario
esta Nobre Povoação, tem Degradado a maior parte
de seus Naturaes. Alouguia da Bahia em Came-
ro de 28 de Abril de 1821.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Oyos João José Delgado

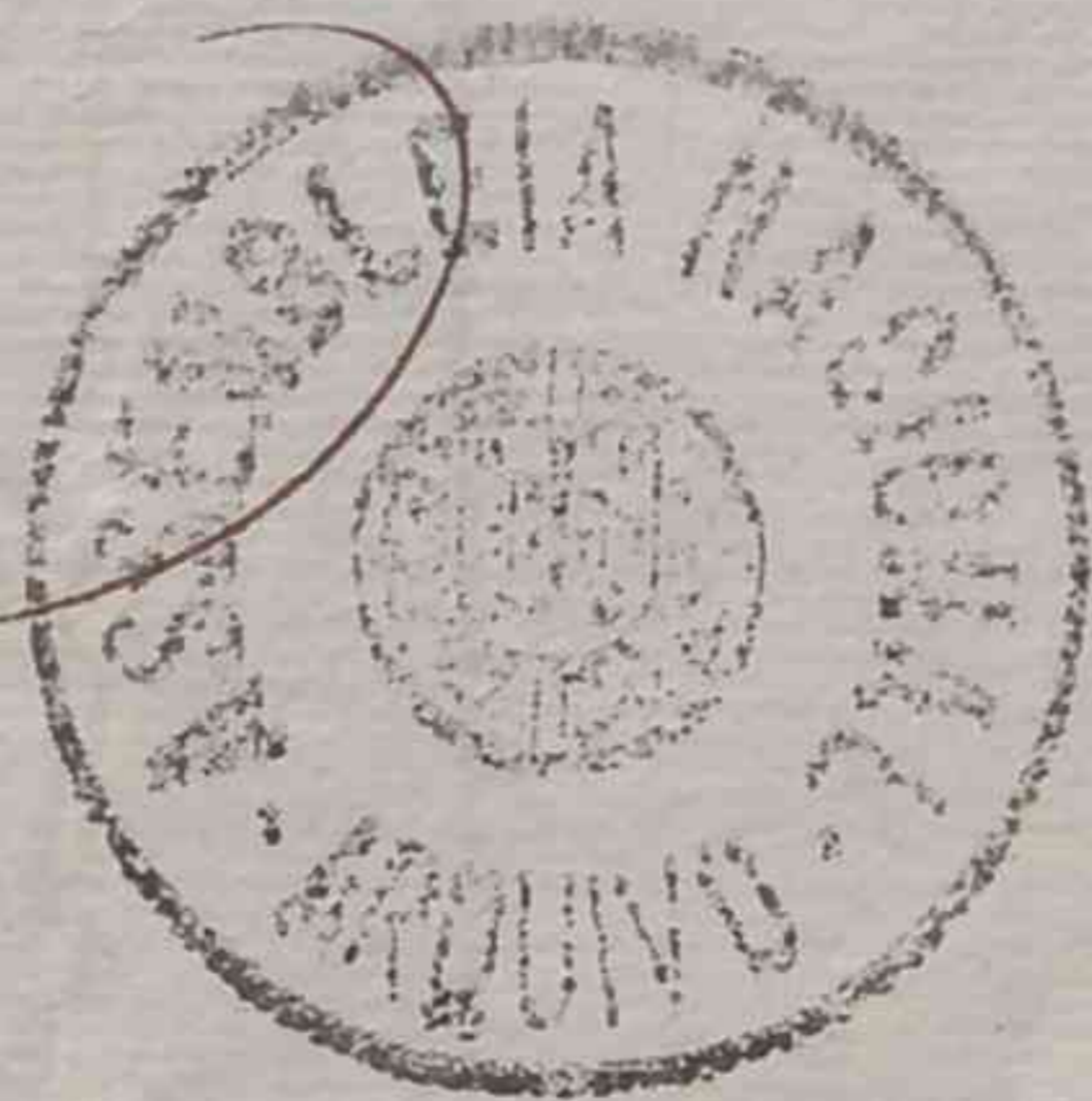
Oyos João Felippe Terr. P.

Oyos Antonio Cerros Ercim d. Horta

Oyos Lourenço José Veríssimo Dias

Clericalia da Reforma. 11 de Outubro

Argumento de linguagem em altemo ao maior numero
e despena q' resulta de lo cal das suas l'g'as



Em V. Magestade, como benigno, e benfazejo, estado at-
tenção a alguns cidadãos, q' tem excessivo trabalho, e despenas
nos seus ministerios, augmentando-lhe os ordenados, condendo
da sorte de seus cidadãos: ora se V. Magestade houver etido
alguma contemplação com alguns Parochos no augmento de
suas Congruas, por trabalho, e despenas, q' terheo, nenhum estão em
taes circumstancias, como os do Concilio de Barroo: são estes os
q' merecem mais attenção de V. Magestade, pois q' são os que padecem
o maior trabalho para apparestar os seus rebentos, não por elle ser
numeroso, mas por estarem situados em hum pais áspero, e
montanhoso; onde as provocações estão muito distantes; onde a
nive muitas vezes reside já em Setembro, e neve quasi de altura de
hum covado, e mais, duravel quasi todo o tempo de Inverno; pais
alem d'isto, que tem varios rios, os quaes ainda que não muito grandes,
com tudo se tornão de difficil passagem, não só por que não tem com-
modas pontes, mas por se tornarem caudalosos, pelas muitas agoas,
q' dimanão, e ajuntão das muitas rivas: he o mesmo pais intran-
sitavel, por causa do rigor do Inverno, o qual he ahí tão espacoso, q' de
ordinario dura 6 e 7 meses, e alguns annos ainda mais; tanto assim
que no proximo anno cahio neve por toda a Serrana Santa, e mesmo
no rio de Maio; he esteril, que apenas produz algum pão cunho,
com muito custo, e he preciso para o lavrador o cobrir sua hyotha

na hypothese que chague a esse tempo, por que alguns creem,
pela excessiva neve, e gada, aque uia sujeito omusmo pair, fica to-
do destrocado / he preciso digo uitar os mures no campo, exposto a
todas as calamidades do tempo; he o fructo q̃ produz, e he incapaz de
produzir outro qualquer; finalmente he hum pair pobre, e desgraçado.

São estes certamente os Parochos, que deuem ter toda a contemplação
de V. Mag. no augmento de suas congruas, para sua decente susten-
tação, pois sendo a terra tão estéril, precisa de comprar seus alimmentos, e
vituarios necessarios em lugares muito distantes, que de ordinario he em
Chaves ou em Braga, e são logas de distancia, tornando he muito mais
prezoso e caro o mesmo sustento: precisa de maior fornecimento, do q̃
quaesquer outros, por que sendo a terra pobre, não ha vendo nella estallagens,
são as residencias dos Supp.^{es} humas casas mais publicas, que as mesmas
estallagens, pois são aquartellamento de todos os Ministros Ecclesiasticos,
Civis, e Militares, de Officiaes, e Soldados, que por este pair transitão: são
he indispensaveis douz criados, e duas cavalgadas, não para luxo,
mas para he conduzir hum ornamento para si em hospe-
des, q̃ são sempre certos, de distancia de muitas leguas; outros para
os acompanharem, e servirerem delle na administracão dos Sacram^{tos},
q̃ muitas vezes succede sahirem por noites escuras, e tempestuosas, atra-
vesando montanhas, e serras mudonhas, carregadas de neve, e cobertas
de ferozes leões, q̃ ali andão e mandadas: ora sendo tudo isto apura
verdade, segue se, que he não são sufficientes suas congruas não
limitadas, em comparacão do trabalho e de pura; e porisso pre-
ci

precisão algum augmento.

Que nuns Parochos até nos termos de serem contemplados como
os Supp.^{tu}, claro até, porino mermo que nuns tem tanto trabalho,
nem tantas despesas, o q^o bem facilmente se pode demonstrar: He a
terra, que não he intransitavel, montanhosa, aonde não cahem neves,
há todos os commodos, há estallagens, há fructos, há commercio; em
hũa palavra há todo o necessario, havendo ovr.^o não se fazem tantas
despesas: para haver o alimento, não se precisa de dar hospedagem: 179.
no Minho, Douro, Extremadura, Alem Tejo, e outras, são terras muito
amenas, que tudo produzem; tem negocios de Mercaderia, e banificios,
produzem vinhos; já não he necessario mandarem vir defora os vinhos,
e vituallario; há estallagem para onde se podem aquartellar os pousa-
quios, e Militares; não precisa procurar os Parochos p.^a hos-
pedagem: logo banta-lhe a terra sua deunkte congrua para a susten-
tação devida a todo o Cura d'almas.

Podem se há dizer q^o os Parochos deua terras grandes, como Villas
e Cidades, terras onde reina mais o luxo, como he no Douro, e Mi-
nho, e outras mais, precisaõ de mais congruas para poderem sus-
tentar este luxo, já no caso da Cova, do Corpo, da Mesa? Ah! Que cou-
sa tão estranha ao respeito da Religião Santa! Chaverá hum só Paro-

Parochos, q se alterna aprofis tal lingua gem.

Secundo que todos devnu ter annua decente sustentacão, quas
alem de sta, que atodos lu devidos, nenhuns Parochos tem tantas
despesas, e trabalho, como os Suppl.^{es}; e por consequencia mais dignos
se tornão de attenção de V. Magestade, de quem se espera, attento
o referido, ter bom exito, arbitrando-lhe huma congrua maior,
pelo serviço e despesas q fazem a favor do publico, aqua se llan-
do, e chorudando e Magistrados, arbitraros, emai panageiros: São
estes ornativos por que

pedem, supplicacão a V. Magd. a
Graça de lancar sua benfazeja vnta sobre
esta porção de Curas d'almas, attendendo-os
no augmento de suas congruas, na reduccão
geral q se vai a fazer, e informando-se, sendo vi-
da veracidade do referido.

C. P. M^o

o Pe. de Viade Antonio de Medr. Per. *[Signature]*

o Mgr. de Gontim Jose Joaq. de Barros

o Encornado de Saiy do Rio S. Serafim *[Signature]*

o Mgr. Ant. Jose Mgr. Per. de Forillain

o Mgr. de Vila Manuel Mgr. Per. *[Signature]*

o Mgr. de Domens Joao Cpi Barros *[Signature]*

o Mgr. de Barra della Pedro *[Signature]*

o Mgr. de Serche Joao Per. du Muzoy *[Signature]*

o Mgr. de Cardes Manuel Marcos de Souza

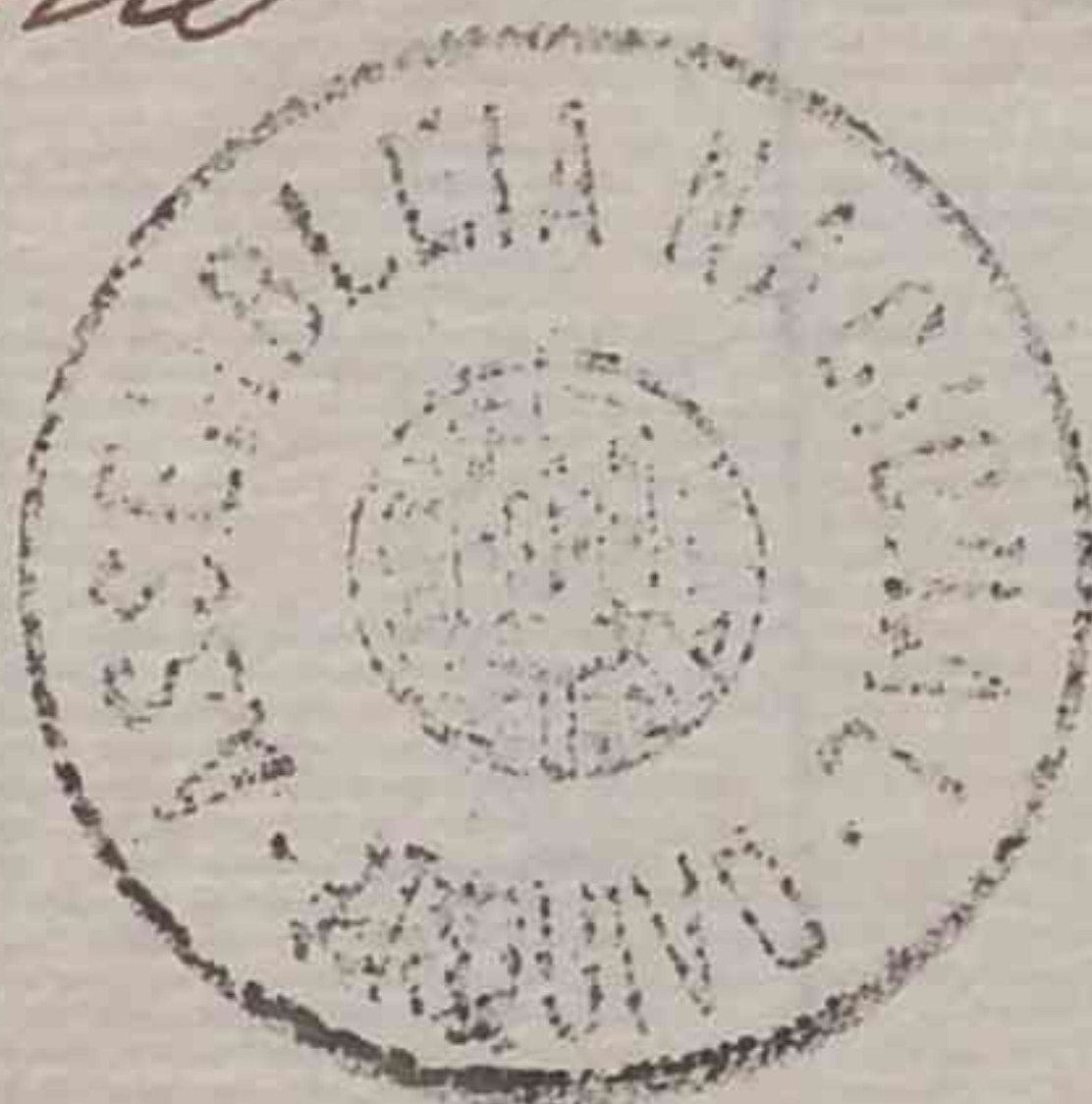
o Mgr. de Moura Gervazio Mgr. Pereira

o Parrocho da Villa de Monte Negro Jose Bento Pires dos Santos *[Signature]*

o Mgr. de Padornellos Dom. Barro *[Signature]*

Venhos

Pedemq' seja erecta em Ig^{ta} Parochial a sua Ig^{ta}
do S. Jesus dos Milagres demumbrando-se
da Matriz de Villa Verde



98
CX9

1. Ig^{ta} de S. Jesus dos Milagres. 1827

Dizem os Povos do Lugar Perafita, Com.^{ca} de N.^{ra} Real
aodiante assignados, q. havendo requerido em outro
tempo ao Cabido do Arcebispado de Braga p.^o se to-
belesse a sua Freg.^{ta} Matriz noquelle Lugar de Pera-
fita na Igreja do S.^o Jesus dos Milagres p.^o se ha-
vesse Templo magnifico ornado com todos os parav.^{tos} para
o Culto Divino, e Com Sacram.^{to} ha mais de 40,0.
anos, em cujo Templo se fazem todas as fun.^{coes}
de Quaresma, Sermoes e Endoenas, p.^o quanto se
do ahe a gora a sua Matriz a Igreja de S.^{ta} Ma-
rinha de N.^{ra} Verde na distancia de meio Legoa p.^o
Caminho de certo e hu^o Serra continuada e aspera,
passando em meio hum Rio o qual suposto ta-
ha hum ponte ha^o he a sua de muito perigo
e de difficulda^{de} passagem enco^{ra}, muitas agoas que
ali se ajuntao^o de tal maneira que tem deitado
de serem baptizadas muitas Criancas p.^o espaço
de longo tempo, e os moradores faltarem aos precu-
tos e obriga^{oes}, sendo tal a necessidade que he for
Conced.^o Sepultorem os mortos na Capella de S.^{to}
Antonio do mesmo Lugar de Perafita, e alem
destes ponderados motivos ha muito va^{lido} entre
os Paroquianos da Matriz de N.^{ra} Verde, e os Fe-
lizes do Santuario, e p.^o isso Con Correm os requer.^{tos}
de

De Des.^{to} e de Consilio p.^o a Erecc.^o da^o Freg.^o
de Anicia e augmento do Culto Revino e Comuidado:
de los Povos a que se manda attender. por em não
se chegou ao obter a Graça pedida ficando ainda
os Povos soffrendo gravy danos apezar da in^{te}pon
e Contentim.^{to} do P.^o Parrocho que no que^{te} tempo
era de V.^o Verde como se prova do De Com.^{to} de V.^o Verde
e de Com.^{to} p.^o tanto a este Augusto Congresso haja
p.^o bem ordenar que examinados os p.^o e p.^o
e do Com.^{to} juntas perante a Comiss.^o Compe-
tente se deya concedida a Graça que supplicas
erigindose em Freg.^o de Parafita a Ig.^o do S.^o
Jesus dos Milagres separada da de V.^o Verde
e porisso.

De este Augusto Congresso
se digno fazer-me a Graça
que supplicas, em attencao
ao que expoen e Const.^{to}
dos De Cum.^{to} juntos,

Como Proc.^{or}

Manoel Barata

E. P. M.
E. P. M.

J. Fran. Al. Mir. Maria Luiza

Manoel Mourão... Ant. De Alves

Francisco Luiz

Manoel Pôr Domingos
Antônio José

Antônio Augusto José

Manoel Jacinto

Ant. Nunes

José Gomes

Francisca Luiz

Manoel Luiz

Manoel José

Manoel Alves

Manoel Luiz Gomes

Manoel B. de Souza José Ant. Braga

Manoel Martins

José Luiz

Manoel Ribalonga

Antônio Soares

Ant. Luiz

José Manoel

Francis Felipe

Manoel Luiz

Francisco Xavier

Luiz

Pedro José

José Luiz

Francisco

Francisco Martins

Luiz Alves

Antônio

Ant. José

Luiz de Souza

José da Cruz

Ant. Felipe

Ant. Jose Mz. Siquero Mil. Bua
M. L. Verus
Joaquim Mz
M. L. Mz
Jeromino G. de Souza
S. B. Batista
Fran. M. Mz
Ant. Reiguinga
M. L. F. Quirido
Ant. M. Mz
Luiz G. B.
Jose Cardoso
João M. Mz
Pedro Mz
M. L. Luiz
M. L. G.
M. L. Caterino
Fran. G. B.
Ant. G. B.
Jose G. B.
Bernardo Mz
Ant. B. B.

Cortado Jose
M. L. Mz
Fran. Mz
Isabel F. Mz
P. L. Mz
Anna Luiz
Fran. Mz
M. L. G.
Isabella G. B.
M. L. G.
Isabel Mz
Ant. Mz
Anna Mz
Maria Louisa
M. L. G.
Jose da Figueira
Pedro Moisés
Luiz G.
Maria Mz
M. L. G.
M. L. G.
Ant. de Souza
Jeromino Luiz

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Dequiraõ a Sua Magestade, nello C.º. de S.º.º.
Junal competente. Lisboa 13 de Abril de 1790.
Marquez de Pombal.



João de Deus
N.º 362

Os V.ºs. Honoráveis e o
gã de Pava Pilla, freg. de Sancta Marina da
Zilla Verde, Com. de S.º.º. Real, que pelo docu-
mento junta mostraõ terem obtido do Sr.º.º.
Prelado a dextra e parva de da sua antiga freg. e
erigirem nella nova Com. Parocho em Separação
Como nos os sugy.ºs. mostraõz daquelle do-
trito Com. de S.º.º. Comendador de S.º.º.º.
e porisso não podem conseguir o Saldo vel sim
que pertendem sem a exprezaõ da Com. de S.º.º.
C.º.º. como no ultimo dep. mostraõ.

P.º.º.º.º.º.
ne facultar para a freg. que
Supplicação sem o minimo que
juizo da Com. de S.º.º.

C.º.º.º.º.º.



1
Governo do Rio de Janeiro
1791
1362

98

CX9

Requerimento do Morado.
no lugar de Parafita freg. de S.
Marinha de Villaverde Com. de Villa
Real a respeito de fazerem hua nova
estrada



ASSEMBLEIA DA REPUBLICA
ARQUIVO HISTORICO PARLAMENTAR
Cam. Cu.

Anno do Nascimento de Nosso

Senhor Jero. Christos de mil Sette
centos oitenta e nove aos

Alto. Bas. Braga
Sede Breve de A. M. S.
1789

40

Alm. e Pov. Torr

Deus

Remetida ao N. A.
Prov.ª com termo de Braga
empato - sede vsta. 27. de
Abril del 1789

Deus

Dizem os moradores do lugar de Pau-
ninho, do freg.ª de S.ª Marinha de Villa
Vieira, Comarca de Villa Real, q.º d.º lugar
dista mais de meia legoa da C.ª de Ma-
tris, com caminho deserto, e por humas ser-
ras continuadas, e apertadas, passando em-
tre meos hums Rio, q.º supposto hum hum
Borilho, he de m.º perigo, e difficil. a
sua passagem, pelo q.º se faz gravem. inco-
modo aos sup.ºs. e virem principalm. pe-
lo tempo de inverno, a d.ª Matris, a sab.ºs
passarem nos perigos, e mais brigues, e
arruam como era m.º ardua ao R.º de Faro-
ta. De q.º se sup.ºta, e necess.º a administração
das Sacram. aos sup.ºs. de sorte q.º se por
esse sup.º, se conceda a estes licença em
outro tempo, p.º serem sepultados em

huo

hũa Capella do 2º lugar, a onde com effe-
to se sepultão, e no 1º lugar se puz a taberna-
culo do Sacram^{to} em outra Capella; e por q^{ta} p^{ra}
o d^o d^o, com o sobred. se não acha bastante-
m^{to} provido ao incomodo, e graves necessi-
des q^{as} padecem os sup^{tes}, e alias tem elles
a d^o Capella, em q^{ta} se sepultão, tem fabri-
cada e adornada, e com todos os ap^{ta}mentos
necess^{os}, e tem a freq^{ta} mais tres lugares
propulsoes, q^{ue} q^{ue} necessitão os sup^{tes}, a hon-
tas dos p^{tes} causas, q^{ue} se preceda a hũa
m^{to} tracta ora d^o Capella e lugar, confor-
me do disposiç^oes de d^o e do Friderico,
ficando anexada m^{to} Matris, e com Ban-
cha separado, por se comprar q^o lugar de
taberna e outras joias, precedendo p^{tes} us-
so os requizitos necess^{os}; por tanto

B



P. de Oitenta e seis do Reino de Portugal
 de 1799
 N.º 61

O Sr. P. M. se digno
 conceder aos segun.^{as} Províncias
 de nova trecha na forma
 do Estillo, precedendo as de-
 legencias necess.^{as}

L. P. M.

0
Almo. Sr. A



989

Com. de Vila Verde
2325

Lugar de Parafita Comta de oitenta fogos
e dista meia legoa da V.ª Matriz por Cami-
no apuro, Com. m.º Magoos, e Com grave tra-
balho e morador dos. Satisfazem a oppor-
tunos e obrig.º da V.ª por V.ª de V.ª. Se V.ª Con-
cede o Licença para serem sepultados na ca-
pella de S.º Antonio dos Lugos, e nomeado
se por o Sacramento em outra Capella. e tem
a V.ª mais tres Lugares, que podem sufficien-
tem. fabricar a V.ª, nella que me parece
sera do agrado, e tem. de D.º Conde de os
Supp.º e Licença para nova Creta, e em este por
ty, e dello para fabricarem, e para mentarem
conceito. E o que posso informar a V.ª
Alma. Vila Verde de Abril 14 de 1789.

Deo. V.ª
Subdito mais humilde

Bar.º de Vila Verde

Para o Sr. Deputado
Castro em 23 de Maio de
1889

Com
vos

Se a declaração de que
seu nome e sup. quem
he o padroeiro da Igreja, sede
Comenda, he de propriedade secular
ou ecclesiastica, gora antes de outra
com a peço seja o mesmo,



Castro

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Ordem a Conservação da Parochia ajuntan-
do-se-lhe o Povo de ~~Agua~~ ^{Agua} ~~ruia~~ ^{ruia} pertencente a Ab-
badia d'Agua ruia por ficar distante deyta e
praeito a quella.

Senhor

98
ex 9



Os Moradores do lugar de Noga de Lilla do Ar-
cebispado de Praga; noticiados de que por interven-
ção do seu Prelado Pesevano se tomarao infor-
mações sobre a mais conveniente organização
das Igrejas consideradas principalmente as
distancias de cada Povoação a sua respectiva
Parochia, e a maior, ou menor difficuldade de se
poderem communicar com a frequencia, que de-
manda a indispensavel administração dos Sa-
cramentos, e recendo por outra parte que se não
fizesse exacta, e cumprida mensuração das as-
circunstancias em que elles se suppr. se conside-
rad adito respeito, e em que fundado a esperan-
ca de justo melhoramento: julga-se por isso
na forçosa necessidade d'opporim directam. sua
verdadeira situação, e desamparo espiritual
para que N. Mag. lhes possa prover com o reme-
dio opportuno. Estas pois os Suppr. na posse

na posse de terem hum Cura, Vigario, ou Encom-
mendado, que na sua Igreja Parrochial de No-
sa Senhora das Neves lhes administrea o Pasto
Espiritual: suspirando proem que os pertencem
unir a S. Pedro de Noga de Litta residencia
do seu Putor, e diguem aquella he filial, e que
diste mais de mil legoa, sendo portanto nao
so trabalhosa mas sobre maneiras difficil
a communicacao que he toda q' caminho ingreme,
lacuoso, e cheio de mais passos, mormente nas duas
estações do Inverno, e Primavera, que he in-
transitavel q' causa de duas Sibiras, que neces-
sitaõ passar, de sorte que fucarias privados
da instrucção Doutrinal, da assistencia aos Offi-
cios Divinos, e de receberem os Sacramentos da
Penitencia, e Eucharistia, e ate aos Mortodarias
regularem. Sepultura na Igreja de seu povo
q' que nem a distancia, e asperez do caminho,
nem as Sibiras, e ensejante trafico de seus

seus trabalhos rurales outra cousa lhes premi-
tem,
Neste como forçado abandono ficiarias
os ^{Deo} Supp. sem terem o Pacto Espiritual, a fre-
quencia dos sacramentos, e exercicio dos mais Actos re-
ligiosos, e para suppletos os Domingos, e dias san-
tos ao percute d'ouvir a Missa ser-lhes hia necessa-
rio pagar a hum Capelão que lha dissesse na
Igreja do Povo, da púra que a sua nimia despu-
za digo que a sua nimia pobreza lhes não consente
fazer por lhes ser o desimbolo m. penoso.

Donde vem
que sendo os ^{Deo} Supp. os que pagão maior quanti-
dade de Dezimos, ficiarias sem perceber a utilida-
de que d'elles lhes deve resultar, e podendo se-lhe
unir o Povo de Fonte merce pertencente a Abba-
dia d'Agua Beves que distando desta mais de tres
quartos de legoa, e separada p' huma ribeira, do
Povo dos ^{Deo} Supp. apenas hum quarto dista, estando
quasi no m. revelamento de terreno, sem inter-

98
CX9

intermediarias ladeiras, nem outros alguns riuins
passos: por maneira que a situacao topografi-
ca das sobre ditas Povoaçoes parece havelhas des-
tinado para formar um humo do frequencia
e ditamanto regular, ficando aquellas de que saõ filia-
es com contuido excessu atodas as daquella
verinhancia

Deo que chior do mais profundo resp

Da V. Magestade aq. saca d'atten-
de los, e conservar. thes humm
Barrocho, como parece de Justitia
em consideracao do exposto, que
he a pura verdade

C. P. M.

o Juiz da Igreja Jozef Auto Ferrador
Jozef da Luzta Juiz do Povo
Antonio Alex. Sobr.

Jozef Luis Seixeira
João Ribeiro
Francisco Rodrigues

Manoel Jozef
Thome de Bapta

Manoel de Sousa
Domingos + Jozef Jozef

Antonio + Manoel
Jozef Berto Delgado

Manoel + Moor
Manoel Jozef Borozoff

Antonio + Ferrador
Manoel Garra

Joaõ + Montinho
Luis Prota

Mariano Jozef Mendes
Antonio Jozef Rodrigues

Jozef + do S. Lary

Antonio de Montinho

Francisco + Jacosta

Mansel Cruz Goncalves

Mansel + da Silva

João + Antonio Terra

Antônio de Jesus

Henrique Jose

Alexandre Jose Martins

Francisco + da Costa Sobro

Jose + Honor Auto + Costa

João + Xavier Antonio + Gloria

Mansel + Laurêncio

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Quonhamo de quão ou se as Letras das aduig
naturas, e dinas de Coures a cima, e outro
proprias do nome mor nelleas dularados
moradores do Lugar de Viga de Sila
Termos e Ommunia d'Avilla de el reues;
Chave 18 de Setembro de 1828

Impr. de ...

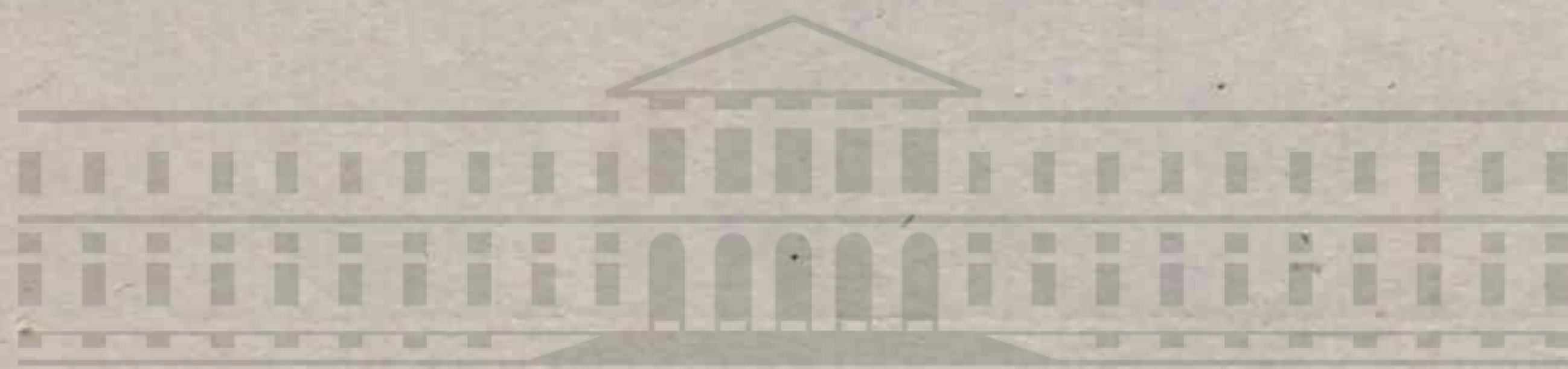
Sabam Jose Antonio Coelho

98
CX9



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

98
ex 9



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR